



INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA GESTÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

VALBERTO FERREIRA DA SILVA; LAYLA JAYANE ROCHA MELO; PEDRO HENRIQUE DA MATA RODRIGUES SOUSA

Introdução: A prevalência crescente de doenças crônicas, como AIDS, diabetes mellitus e hipertensão, representa um desafio para as equipes de saúde. Essas condições exigem abordagens colaborativas e destacam a intervenção farmacêutica como crucial para otimizar o tratamento, indo além da dispensação de medicamentos. A integração dessas intervenções pode potencializar resultados positivos, melhorando a qualidade de vida e reduzindo a carga global dessas doenças, reforçando a importância de uma abordagem interdisciplinar. **Objetivos:** Avaliar a eficácia das intervenções farmacêuticas em doenças crônicas, incluindo a promoção do uso racional de medicamentos, monitorização de efeitos colaterais e educação do paciente. Destacar o papel central da intervenção farmacêutica em abordagens interdisciplinares na atenção básica em saúde. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada por busca em bases de dados como SCIELO e periódicos nacionais, utilizando descritores específicos. **Resultados:** Um estudo de 12 meses em uma farmácia de Ribeirão Preto (SP) avaliou positivamente as intervenções de atenção farmacêutica em idosos hipertensos, otimizando o uso de medicamentos e melhorando a saúde geral do paciente. Outro estudo evidenciou melhorias na qualidade de vida de pacientes com diabetes tipo 2 devido à educação em saúde e uso racional de medicamentos pela Assistência Farmacoterapêutica. Após quatro anos de acompanhamento, o grupo de estudo manteve controle adequado da doença, com resultados clínicos superiores. Outra pesquisa avaliou a assistência farmacêutica prestada a pessoas com HIV/AIDS no Rio de Janeiro, pontuando preocupações com registros desatualizados e medicamentos vencidos, ressaltando a contínua importância da avaliação para aprimorar a assistência farmacêutica em benefício de todos os pacientes. **Conclusões:** A revisão destaca a eficácia das intervenções farmacêuticas em doenças crônicas, revelando melhorias no uso de medicamentos e condições de saúde. Apesar dos benefícios, são identificados desafios, como registros desatualizados e medicamentos vencidos em programas de assistência farmacêutica para HIV/AIDS, ressaltando a importância contínua da avaliação e aprimoramento na assistência farmacêutica para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir a carga global dessas doenças.

Palavras-chave: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA; DOENÇAS CRÔNICAS; DIABETES; HIPERTENSÃO; SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA.